

Design

Forma, conteúdo, técnica, criatividade, produção e análise do objeto. Não parece fácil o desafio dos designers. Esses profissionais devem ter a capacidade de desenvolver produtos a partir de uma perspectiva criativa, que leva em consideração, ao mesmo tempo, o ponto de vista daquele que produz e do usuário do produto.

O curso de Design - UFMG

A criação do curso de Design na UFMG deve-se à adesão da Universidade ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), lançado pelo governo federal no ano passado.

O curso será noturno, com duração de cinco anos, sendo admitidos 60 alunos por ano, em duas entradas semestrais. Os alunos poderão optar por três percursos: design de produtos, design gráfico e design para a construção. Na UFMG, a formação dos profissionais seguirá parâmetros internacionais definidos por entidades como a International Council of Societies of Industrial Design (ICSID) e International Council of Graphic Design Associations (Icograda).

Objetivos

O currículo do curso de Design busca:

- Promover a concepção e o desenvolvimento de artefatos centrados na composição da cultura material e visual contemporânea, associados às inovações tecnológicas;
- Permitir uma visão global sobre o produto (objeto ou sistemas visuais-gráficos) capaz de propiciar uma visão crítica sobre as implicações e abrangência da atividade projetual;
- Propiciar a prática do design integrado, facilitando a interação do designer com outros profissionais ligados ao desenvolvimento de projetos;
- Desenvolver idéias ligadas à noção do design centrado no usuário em todo o ciclo de vida do produto;
- Criar predisposições para uma atuação profissional capaz de promover mudanças que não negligenciem as referências de desenvolvimento sustentável;
- Possibilitar o uso dos recursos expressivos necessários à invenção e à articulação do objeto, em seus aspectos formais e simbólicos, bem como da sua interface com o ser humano e com a sociedade.

Formação

O curso é vinculado à Escola de Arquitetura, mas grande parte do percurso de design gráfico será cursado na Escola de Belas Artes. Além disso, está prevista uma formação complementar aberta, na qual o aluno, sob orientação de um professor, poderá escolher cursar disciplinas oferecidas por outros cursos da UFMG, além de disciplinas de todos os três percursos do curso, bem como em outras instituições nacionais e internacionais. Está prevista, ainda, a participação do aluno em programas acadêmicos, como bolsas de graduação, de extensão e de iniciação científica.

Laboratórios

Além de salas de aulas expositivas e com pranchetas para aulas de desenho técnico, os alunos utilizarão os laboratórios de Oficinas, Maquetes e Modelos, Design Gráfico e Informática da Escola de Arquitetura, além do laboratório de Design Gráfico e o Estúdio Fotográfico da Escola de Belas Artes.

Áreas de atuação

O profissional formado em Design pode atuar em áreas como:

- Desenvolvimento de novos produtos (objetos, equipamentos) ou redesenho de produtos existentes;
- Desenvolvimento de comunicação visual, englobando atividade de planejamento e gestão de projetos associados à linguagem gráfica.
- Desenvolvimento de mobiliário e equipamentos urbanos, equipamentos de obra, componentes para a construção, sistemas bioclimáticos, auto-serviços;
- Planejamento, layout e apresentação de ambientes internos e externos;
- Desenvolvimento de embalagens, compreendendo programação visual, acondicionamento, montagem/transporte/comercialização dos produtos;
- Desenvolvimento de produtos ligados ao domínio da moda;
- Desenvolvimento dos aspectos mecânicos e eletrônicos dos componentes do produto;
- Gestão em Design;
- Estudo dos impactos causados pelos produtos/serviços no meio ambiente;
- Estudo dos fatores cognitivos ligados à interface dos usuários com softwares e equipamentos de informática;
- Desenvolvimento de produtos e serviços visando as populações menos assistidas: deficientes físicos, idosos, populações carentes, etc.

Vida de designer (Mariana Fonseca, 27 anos)

Mariana Fonseca já atuava como designer quando decidiu aperfeiçoar sua formação teórica, ao ingressar na faculdade. Atualmente, ela trabalha como professora e afirma que o mercado é concorrido, mas sempre existe lugar para quem é competente: “O mercado de trabalho na profissão é bom, mas depende muito do aluno. Eu, particularmente, nunca fiquei desempregada e nunca um bom aluno meu ficou sem emprego”. Mariana dá a dica para o sucesso na área: “É preciso ter cuidado com os detalhes, muito repertório cultural, gostar de ler, estudar, se dedicar, ser organizado, ter facilidade para trabalhar em equipe e lidar bem com a diferença e a diversidade. E, principalmente, gostar do que faz”.